



Lisboa
19/4/53

Encerrou-se hoje

com diversas

solenidades

o Congresso da J. U. C.

Os trabalhos do I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, que tiveram o seu início na passada quarta-feira, encerraram-se hoje com diversas cerimónias.

Às 9 horas, na Sé Patriarcal de Lisboa, foi celebrado um solene pontifical, presidido pelo cardeal-patriarca de Lisboa, que tinha como assistentes os cônegos Correia de Sá e D. João de Castro e como assistente ao sólio o cônego Figueiredo Sarmento. Foi celebrante o cônego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, que foi acolitado por dois estudantes seminaristas daquele estabelecimento de ensino religioso.

Assistiram ao pontifical, os bispos do Porto e de Prieac, D. António Ferreira Gomes e D. Manuel dos Santos Rocha, e o arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, além de alguns catedráticos e muitas centenas de congressistas.

A parte coral litúrgica esteve a cargo da «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais.

Após o acto religioso e até às 15 horas os congressistas tomaram parte em diversos passeios aos pontos turísticos da capital e arredores, mencionadamente Sintra e Estoril.

Às 16 horas, no Instituto Superior Técnico, realizou-se a quinta e última reunião plenária dos trabalhos. A tese «Universidade e Igreja» foi lida pelo seu autor, professor dr. Augusto Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra, estando a presidir à mesa o professor dr. Alvaro Julio da Costa Pimpão, da Faculdade de Letras de Coimbra. A tese apresentada, que estabelece as relações entre a Universidade e a Igreja e suas interligações dentro de variados aspectos, foi muito aplaudida pela numerosa assistência, que enchia a sala de máquinas do I. S. T.

A sessão de encerramento, que teve início às 17 e 30, foi presidida por D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, com a assistência de muitos catedráticos, conferencistas do congresso, muitas centenas de estudantes universitários, representantes de organismos da Acção Católica, etc.

A hora de fecharmos o nosso jornal está a ser feita a leitura das conclusões e votos do congresso, após o que o sr. cardeal-patriarca pronunciará as palavras de encerramento.